

Recuperando a História (1)

Este período de preparação para o centenário da congregação é um tempo propício para nos voltarmos às nossas origens; é um tempo fecundo para contemplar, como, através das circunstâncias da época, Deus suscitou um pequeno grupo de mulheres corajosas e o foi configurando e multiplicando através da caminhada.

Apresentaremos a seguir, um recorte do início da nossa história, contado na crônica da congregação. Oxalá, ele nos inspire e entusiasme a darmos generosamente a nossa resposta aos desafios de cada época!

“Satisfazendo o justo pedido dos bons colonos italianos da paróquia de Rodeio, que desde muito tempo lamentavam a falta de boas escolas paroquiais, o Revmo. Padre Polycarpo Schuhen, DD. Guardião dos Franciscanos, levado pelo zelo e amor à juventude e à salvação das almas, começou no ano de 1913 uma instituição verdadeiramente apostólica, chamada das Catequistas. Estas são simples donzelas cristãs de irrepreensível conduta e dotadas de um expressivo amor á juventude que somente por amor de Deus e sem interesse material se dedicam à educação e instrução da mocidade nas escolas paroquiais e, bem assim, quando necessário for, às obras de caridade, quer na cabeceira dos doentes, quer no serviço da casa de Deus, cuidando da limpeza das capelas e dos paramentos, etc.

Todas são membros da Ordem Terceira do grande Patriarca são Francisco de Assis, vivendo em castidade, pobreza e obediência, porém não fazem votos, estando assim na possibilidade de entregar-se inteiramente à sua nobre vocação (e missão)”. (...)

A primogênita das Catequistas é Amábile Avosani, natural de Rodeio, moça virtuosa e modesta. Depois de ter recebido a devida instrução da Revma. Irmã Clemência, que com incansável zelo e paciência e de uma abnegação evangélica, durante longos anos se tem sacrificado pelo bem das Catequistas, abriu a pequena escola paroquial em Aquidaban. Por falta de uma residência hospedou-se no primeiro ano em casa o Sr. Cerutti e depois veio morar com o Sr. João Cereale. A

dita Amábile Avosani, por seu bom exemplo atraiu para esta nobre vocação a sua irmã Maria Avosani, Liduína Venturi e Ida Longo. Nos primeiros tempos lutaram com dificuldades de toda a espécie, mas a bênção de Deus nunca lhes faltava, de modo que, no fim do ano de 1916, funcionaram 7 escola paroquiais ...” ”. Crônica da Congregação, Liv. 1, pág. 1

Para aprofundar: Valandro, Ede Maria - CF, "Em Resposta ao Clamor do Povo..." , pg. 65 a 73 e "Um Chamado se faz Caminho", pg. 18 a 25

Para refletir:

O que nos chama a atenção nesse texto?

O que aprendemos das pessoas que interagiram?

Conhecemos situações semelhantes em nossos dias?

Irmã Anita David
Secretária Geral